



BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 00.717.967/0001-99

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2024

Em 2024, a Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A. - BEP demonstrou resiliência e capacidade de adaptação em um cenário econômico nacional marcado por desafios e incertezas. As altas taxas de juros e a inflação persistente exigiram cautela e foco na gestão eficiente dos recursos. A Holding Bancorbrás soube navegar por entre as adversidades, buscando novas oportunidades e consolidando sua posição em diversos segmentos do mercado. As ações estratégicas realizadas nas suas subsidiárias, aliadas ao compromisso com a sustentabilidade, permitiram que o grupo conquistasse resultados expressivos, impulsionando o crescimento e a rentabilidade do negócio como um todo.

Ao longo de 2024, as empresas do grupo enfrentaram desafios específicos em seus respectivos mercados, mas também lograram resultados significativos. A Administradora de Consórcios superou as expectativas e obteve um crescimento expressivo, fortalecido pela expansão geográfica e pela otimização de processos, atingindo um volume de créditos vendidos de R\$ 2,14 bilhões, ou seja, aumento de 17,9% em relação ao ano anterior. Já a Corretora de Seguros, por sua vez, reestruturou seu portfólio de produtos, buscando novas oportunidades e expandindo a oferta em segmentos estratégicos como os seguros empresariais e seguro viagem. No caso da Operadora/Agência de viagens o foco foi na potencialização das vendas por meio das agências de viagens

próprias e em soluções digitais para otimizar a experiência do cliente, atingindo um faturamento de R\$ 92,5 milhões, representando um aumento de 7,3% em relação a 2023. Consolidando sua posição no mercado de turismo, o Clube Bancorbrás, impulsionado pela renovação da marca e pela implementação de melhorias e inovações no portfólio atual de soluções, além do lançamento de novos produtos, obteve um faturamento recorrente anual (ARR) de R\$ 532,3 milhões, superando em 12% o ano anterior.

O Instituto Bancorbrás reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento social e o turismo sustentável, impactando positivamente a vida de milhares de pessoas e contribuindo para um futuro mais justo e equilibrado. As iniciativas do Instituto abrangeram diversas áreas, como capacitação profissional, apoio a ações de outras organizações sociais e fomento ao turismo sustentável. O projeto Capacita Bancorbrás, por exemplo, ofereceu workshops de capacitação para profissionais do terceiro setor, alcançando mais de 500 participantes e certificando 110 pessoas. O Programa de Aceleração e Impacto Social (PAIS) mapeou e apoiou Organizações da Sociedade Civil - OSC no Distrito Federal e região. No total, o Instituto beneficiou mais de 8.291 pessoas e impactou 72 organizações, com um investimento total de R\$ 1.363.913,09.

A BEP encerrou o ano de 2024 com uma receita operacional líquida de **R\$ 35,7 milhões**. Alcançamos o valor de **R\$ 31,6 milhões** de equivalência patrimonial, observando assim a alta capacidade de retorno financeiro de suas sub-

siárias. Essa relação de receitas, custos e despesas, somando ainda o resultado financeiro e ganhos obtidos na equivalência, produziram o EBITDA de **R\$ 20,75 milhões (103,3% de margem EBITDA)**, uma eficiência operacional de **146%** e uma margem líquida de **168%**. Por fim, o Resultado Líquido do Exercício, gerado inclusive pela contribuição de suas controladas e investidas, totalizou no ano de 2024, **R\$ 33,8 milhões**, demonstrando a solidez da Companhia e sua capacidade de gerar valor para os acionistas, mesmo em cenários desafiadores. Assim, sugere-se o aumento das ações da empresa, tanto ON quanto PN, para R\$ 145,00 e R\$ 135,00, respectivamente, representando uma valorização 9,98% e 11,05% em relação ao ano anterior. A BEP manterá seu compromisso com a geração de valor sustentável, buscando novas oportunidades de crescimento e investindo em inovação e tecnologia. Para recompensar a confiança dos acionistas, propõe-se a distribuição de dividendos nos valores de R\$ de R\$ 3,47, por ação ON, e R\$ 3,81 por ação PN.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2025

Victor Arantes Marra
Diretor-Presidente

Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Geral de Negócios e Marketing

Luiz Gustavo Arantes
Diretor-Geral de Administração e Controle

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$(1)	
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO	410.384.354	409.620.300
CIRCULANTE	47.837.616	67.119.758
Caixa e equivalentes de caixa	37.612.289	14.551.604
Caixa e bancos	6.646	36.229
Aplicações financeiras (nota 04)	37.605.643	14.515.375
Direitos realizáveis	10.225.327	52.568.154
Adiantamentos a fornecedores	30.952	1.256.272
Impostos a compensar (nota 05)	5.211.072	6.229.674
Dividendos a receber (nota 06)	4.150.000	43.628.079
Devedores por ações (nota 07)	99.941	115.045
Despesas antecipadas (nota 08)	733.362	1.339.084
NÃO CIRCULANTE	362.546.738	342.500.542
Realizável a longo prazo	66.634.561	54.247.636
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	56.550.435	50.061.380
Partes relacionadas (nota 24 b)	1.689.919	1.767.636
Quotas de consórcio (nota 09)	2.118.620	2.118.620
Créditos com terceiros (nota10)	6.275.587	300.000
Investimentos	242.228.843	233.834.195
Participações societárias (nota 11)	234.433.141	226.038.493
Propriedade para investimento	7.033.340	7.033.340
Outros investimentos	762.362	762.362
Imobilizado (nota 14)	22.036.529	22.774.255
Intangível	31.646.805	31.644.456
Software	1.430	2.961
Marcas e patentes	126.387	122.507
Goodwill-Zarpo Viagens S.A (nota 13)	20.671.700	20.671.700
Valor justo-Zarpo Viagens S.A (nota 13)	10.847.288	10.847.288
	R\$(1)	
	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	410.384.354	409.620.300
CIRCULANTE	15.720.011	16.796.566
Fornecedores	329.533	1.963.224
Obrigações sociais e tributárias (nota 15)	1.431.672	421.976
Dividendos (nota 17 c)	12.670.233	12.360.641
Participação nos lucros e resultados	1.279.230	1.095.494
Outras obrigações (nota 16)	9.343	955.231
NÃO CIRCULANTE	4.277.651	19.799.289
Provisões para passivos contingentes (nota 17 a)	526.180	49.404
Partes relacionadas (nota 24 b)	3.751.471	2.625.968
Débito com partes relacionadas em outras empresas	-	17.123.917
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)	390.386.692	373.024.445
Capital social (nota 18 a)	220.000.000	220.000.000
(-) Ações em tesouraria	(32.157.176)	(13.511.894)
Reservas de lucros	202.543.868	166.536.339

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$(1)	
	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 19)	20.089.805	29.164.984
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	302.676	(1.489.626)
Honorários da diretoria	(2.083.775)	(2.132.282)
Honorários conselho de administração e fiscal	(1.809.300)	(1.469.208)
Pessoal	-	(953.721)
Encargos sociais	(1.431.375)	(1.392.808)
Benefícios	(707.408)	(1.691.327)
Comunicação	(38.389)	(268.232)
Aluguéis	(61.751)	(567.991)
Serviços de terceiros	(3.114.054)	(3.199.715)
Gerais	(231.987)	(226.108)
Impostos, taxas e contribuições	(1.422.590)	(625.530)
Depreciações e amortizações	(358.977)	(565.488)
Reversões/provisões para contingências	(476.776)	7.467
Resultado de participação em subsidiárias integral (nota 11)	31.615.639	21.411.712
Outras receitas operacionais (nota 20)	4.478.381	7.808.594
Outras despesas operacionais (nota 21)	(24.054.962)	(17.624.989)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	20.392.481	27.675.358
Receitas financeiras (nota 22)	16.113.841	8.386.119
Despesas financeiras	(120.544)	(68.070)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	36.385.778	35.993.407
Contribuição social (nota 23)	(354.593)	(934.380)
Imposto de renda (nota 23)	(1.195.205)	(2.768.055)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(999.398)	(912.912)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.836.582	31.378.060
QUANTIDADE DE AÇÕES	1.620.307	1.758.623
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	20,88	17,84

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVAS DE LUCROS*				OUTRAS RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
			LEGAL	CONTINGÊNCIA	INVESTIMENTO	AUMENTO DE CAPITAL				
Dividendos não procurados								2.095.317		2.095.317
Ações em tesouraria										
Compra de ações		(18.645.282)								(18.645.282)
Bonificação de ações								(291.600)		(291.600)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO								33.836.582		33.836.582
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:										
Transferência para reservas:										
Reserva legal			1.691.829					(1.691.829)		-
Reserva para contingência				5.000.000				(5.000.000)		-
Reserva para futuro aumento de capital						22.003.691		(22.003.691)		-
Absorção de resultados								7.312.009		7.312.009
Dividendos a distribuir (R\$ 3,47 por ação ON 3,81 por ação PN)								(6.944.779)		(6.944.779)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	220.000.000	(32.157.176)	24.446.899	49.000.000	66.858.305	62.238.664	-	-	-	390.386.692

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Fluxo de caixa das atividades operacionais	R\$(1)	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	33.836.582	38.690.069
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	358.977	565.488
- Provisões para contingências	476.776	(7.467)
- Baixa de bens do imobilizado	96.015	132.633
- Resultado de participação em controladas	(31.615.639)	(28.723.721)
Resultado ajustado	3.152.711	10.657.002
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(9.522.177)	(32.514.304)
Impostos a recuperar	1.018.602	(5.335.443)
Títulos e valores mobiliários	(6.489.055)	(27.774.636)
Outros ativos	(4.051.724)	595.775
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(15.931.970)	17.951.343
Fornecedores	(1.633.691)	1.736.024
Participação nos lucros resultados	183.736	(217.187)
Partes relacionadas	(15.998.414)	230.408
Outros passivos	1.516.399	16.202.098
Caixa líquido gerado/ aplicado nas atividades operacionais	(22.301.436)	(3.905.959)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capita - investimento	(5.000.000)	(27.440.008)
Efeito reflexo autoregularização Perse	(7.312.009)	-
Aquisições em imobilizado	(282.734)	-
Aquisições em intangível	(3.880)	-
Lucros e dividendos recebidos	81.437.495	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	68.838.872	(27.440.008)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos/bonificações	(4.831.469)	(9.056.878)
Ações em tesouraria	(18.645.282)	375.365
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(23.476.751)	(8.681.513)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	23.060.685	(40.027.480)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	14.551.604	54.579.084
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	37.612.289	14.551.604

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, iniciou suas atividades operacionais em 27 de julho de 1983, tem como objetos sociais a prestação de serviços, apoiar e organizar as atividades das Empresas Bancorbrás nos negócios e na abertura de novos negócios, administrar os interesses de seus acionistas, controlar as atividades de suas afiliadas e participar de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo a legislação societária, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado e do ativo intangível e a provisão para contingências. A liquidação dessas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos provisionados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Em conformidade com a Resolução n.º 1.184, de 15/09/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024 foi autorizada pela Diretoria em 05/02/2025.

Base de mensuração

A mensuração das demonstrações contábeis foi preparada com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) O regime contábil é o da competência de exercícios.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de taxa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.

d) Investimentos

As participações acionárias nas subsidiárias foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei 6.404/76. Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, em conformidade com o disposto no CPC 27, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa 14.

f) Intangível

Refere-se ao direito de uso de software, marcas e patentes e saldos oriundos de aquisição de investimento. São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. A amortização do direito de uso de software é calculada pelo método linear e não supera o prazo de cinco anos.

g) Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados com base no lucro real anual. Calculados nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

h) Avaliação dos ativos e passivos

A Companhia efetua anualmente a avaliação dos seus ativos e passivos circulantes e não circulantes para efeito de valor presente, não tendo sido apurados valores relevantes para ajustes.

i) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A Companhia realizou avaliação de impairment e não identificou valores para registro contábil.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.



BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consideram premissas definidas pela Administração e sua Assessoria Jurídica:

(1) Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

(2) Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis de natureza fiscal, trabalhista e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas pela Assessoria Jurídica, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

k) Instrumentos financeiros

Conforme determina a Resolução nº 1616/NBCTG 48 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não resultou em ajustes significativos, tendo em vista que os valores contábeis se aproximam dos valores de mercado.

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

l) Gestão de riscos

(1) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia ter redução nos resultados financeiros, pela variação desfavorável das taxas de remuneração, uma vez que não possui passivos financeiros.

(2) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia adota política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

(3) Risco de liquidez

Com a política de gerenciamento de risco e controle adotados, é mitigado o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos.

m) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IRPJ)	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social (CSLL)	9,0%
PIS sobre Receitas Operacionais	1,65%
Cofins sobre Receitas Operacionais	7,60%
PIS sobre Receita Financeira	0,65%
Cofins sobre Receita Financeira	4,0%
ISS	5,0%

n) Apuração de resultado

n1) Reconhecimento de receitas

As receitas de serviços são reconhecidas por ocasião da prestação de serviço. As receitas não são reconhecidas quando houver uma incerteza significativa de sua realização.

n2) Despesas

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos foram aplicados em diversas instituições financeiras, com rentabilidade de 13,43% no ano de 2024.

Títulos e Valores Mobiliários	2024	2023
Letra Financeira	33.999.508	16.539.546
Fundos de Investimento	27.811.928	24.900.593
CDB	29.944.393	15.872.734
Fundo Imobiliário	2.400.249	7.263.882
Total	94.156.078	64.576.755
Ativo circulante	37.605.643	14.515.375
Ativo não circulante	56.550.435	50.061.380

NOTA 05 - IMPOSTOS A COMPENSAR

O saldo de impostos a recuperar é proveniente de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS retidos na fonte, basicamente sobre prestação de serviços e recolhimentos por estimativa. Serão compensados no próximo exercício e têm a seguinte composição:

Impostos	2024	2023
Imposto de Renda	1.673.676	580.518
Contribuição Social	-	267.805
PIS	12.363	11.876
Cofins	57.060	54.814
PIS/Cofins-recuperação de créditos (a)	2.366.834	5.314.661
INSS a compensar-recuperação judicial (b)	1.101.139	-
Total	5.211.072	6.229.674

(a) Trata-se de ação judicial proveniente da recuperação de créditos de PIS e COFINS, oriundos dos custos de energia elétrica, depreciação e aluguel, correspondente aos exercícios de 2018 a 2022.

(b) Trata-se de ação judicial proveniente da recuperação de créditos referente a contribuição previdenciária sobre a remuneração dos autônomos e administradores.

NOTA 06 - DIVIDENDOS A RECEBER

Os dividendos a receber foram provisionados com base nas demonstrações contábeis das Subsidiárias Integrais, e pagos ao longo do exercício de 2024.

NOTA 07 - DEVEDORES POR AÇÕES

Trata-se da venda de ações ordinárias ON baseada nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações de 2024.

NOTA 08 - DESPESAS ANTECIPADAS

Trata-se de despesa na contratação de empresas especializadas em tecnologia da informação, para a prestação de serviço de licença de uso. A duração da prestação de serviço em cada contrato, pode ser de até 03 anos.

NOTA 09 - QUOTAS DE CONSÓRCIO

Trata-se de 491 quotas de consórcios canceladas, em grupos de bens imóveis e veículos automotores, junto à Bancorbrás Administradora de Consórcios S.A., com titularidade transferida para a Companhia.

Desse total, 305 quotas já foram realizadas até 2024, restando 186 quotas a serem resgatadas. Em razão de a Companhia e a Administradora serem empresas interligadas, o resgate dos valores

investidos em quotas de consórcio ocorre somente no encerramento de cada grupo e após a contemplação de todos os demais consorciados.

NOTA 10 - CRÉDITOS COM TERCEIROS

Trata-se do saldo de um contrato de mútuo firmado com uma empresa subsidiária, com prazo de quitação de 12 (doze) meses e encargos calculados com base no índice do CDI.

NOTA 11 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

As participações societárias estão assim representadas:

Empresa	Participação	Investimento 2024	Investimento 2023
Bancorbrás Turismo S.A. (CBTUR)	100%	156.585.005	174.023.644
Bancorbrás Administradora de Consórcios S.A. (BAC)	100%	44.412.913	17.892.564
Bancorbrás Viagens e Turismo S.A. (BANCORTUR)	100%	25.712.657	23.736.949
Bancorbrás Administradora e Corretora de Seguros S.A. (BCS)	100%	3.833.850	4.903.866
Bancorbrás Centro de Serv. Compartilhados S.A. (CSC)	100%	3.888.715	3.888.715
Zarpo Viagens S.A. *	100%	1	1.592.755
Total		234.433.141	226.038.493

Os valores apresentados nas demonstrações contábeis das empresas em 31/12/2024 são os seguintes:

Descrição	CBTUR	BAC	BANCORTUR	BCS	ZARPO	CSC
Capital Social	80.00-0.000	15.200.000	10.950.000	4.200.000	10.393.128	4.000.000
Outras Reservas	64.484.207	4.018.582	1.299.448	-	4.460.649	-
Resultado do Exercício	(3.414.995)	26.520.348	13.949.471	(1.070.015)	*(12.356.075)	-
Prejuízo Acumulado	-	-	-	(366.150)	(8.257.905)	(111.285)
Patrimônio Líquido	149.484.207	19.218.582	12.249.448	3.833.850	(5.760.203)	3.888.715
Resultado Equivalência	(3.414.995)	26.520.348	13.949.471	(1.070.015)	(4.369.170)	-

* O prejuízo foi decorrente, em linhas gerais, por uma combinação de contexto comercial desafiador, investimentos consideráveis em transformações profundas da plataforma tecnológica, finalizados no final de 2024 e baixa do ativo diferido acumulado nos últimos anos. Em 2025, o Zarpo pretende melhorar o seu resultado, principalmente, por meio de iniciativas como foco nas vendas, diante da expansão do catálogo de produtos, com aumento da rede de hotéis, destinos e criação de serviços, possibilitados pela nova plataforma: tecnológica implantada, além da utilização de novos canais de marketing, bem como a redução de custos, em especial quanto a folha de pagamento.

NOTA 12 - RECLASSIFICAÇÃO DE SALDOS 2023 - SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS

As demonstrações do ano de 2023 das subsidiárias integrais, Bancorbrás Turismo S.A. - CBTUR, e Bancorbrás Viagens e Turismo S.A. - Bancortur, foram representadas em função do programa de auto regularização do Perse, ao qual as Companhias aderiram, face ao benefício do pagamento sem multa e juros, as contas contábeis ajustadas na holding, estão discriminadas abaixo.

Descrição	Saldo 2023	Ajustes	Saldo Reclassificado
CBTUR			
Investimento	181.124.442	(7.100.798)	174.023.644
Resultado da equivalência	21.124.442	(7.100.798)	14.023.644
BANCORTUR			
Investimento	23.948.160	(211.211)	23.736.949
Resultado da equivalência	12.826.289	(211.211)	12.615.078
BEP			
Reserva Legal	1.934.503	(365.600)	1.568.903
Resultado do exercício	38.690.069	(7.312.009)	31.378.060

NOTA 13 - PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA EM OUTRAS EMPRESAS

Em 10 de julho de 2023, a Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A. - BEP, alinhada a seu planejamento estratégico e operacional, com o desejo de expandir os negócios de forma inorgânica, ampliando a sua atuação geográfica e expansão mercadológica, realizou a aquisição da Zarpo Viagens S.A., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anônima, tendo por objeto as atividades de agência de viagens, turismo e serviços de operador de turismo.

NOTA 14 - IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de Depreciação	2024		2023	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	18.073.125	-	18.073.125	18.073.125
Imóveis	3,5%	3.668.158	1.121.009	2.547.149	2.842.284
Móveis, utensílios e instalações	13%	1.378.950	904.128	474.822	680.925
Hardware	22%	2.107.329	1.399.367	707.962	838.488
Sistema de comunicação	10%	368.930	349.430	19.500	29.372
Máquinas-equipamentos	11%	537.325	343.921	193.404	284.578
Sistema de segurança	18%	65.020	44.453	20.567	25.483
Totais		26.198.837	4.162.308	22.036.529	22.774.255

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	2024	2023
Encargos sociais e previdenciários		
INSS	112.135	105.007
FGTS	18.754	18.070
Total	130.889	123.077
Impostos a recolher		
PIS *	191.032	25.678
Cofins *	889.212	126.360
CSLL	94.623	-
ISS	5.439	3.209
IRRF	119.578	119.580
PIS/COFINS/CSLL retenção	899	24.072
Total	1.206.160	298.899
Total dos encargos trabalhistas, sociais, impostos e contribuições	1.431.672	421.976

*Elevação proveniente da apropriação dos juros sobre capital próprio.

NOTA 16 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2024	2023
Estipulante de seguros	7.483	8.202
Associação dos funcionários Bancorbrás	1.860	-
Créditos não identificados	-	19.740
Acionistas a identificar (a)	-	119.853
Ações PN frações (b)	-	807.436
Total	9.343	955.231

(a) Baixa do saldo proveniente de acionistas a identificar, em razão da implantação do sistema de controle de ações, ocorrida no ano de 2014.

(b) Regularização do saldo de ações PN em decorrência da incorporação da CBAN pela BEP.

NOTA 17 - PASSIVOS CONTINGENTES

a) Passivos contingentes - Riscos prováveis

A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo aspectos cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base em informações da Assessoria Jurídica, análise das demandas judi-

ciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, considerando experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda, como segue:

Passivos Contingentes	2024	2023
Cíveis	526.180	49.404
Totais	526.180	49.404
Quantidade de ações	04	03

b) Passivos contingentes - Riscos possíveis

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente. Os saldos dos passivos contingentes possíveis de perdas totalizam R\$ 130.622 em 31/12/2024, referente a 04 (quatro) ações e R\$ 129.587 em 31/12/2023, referente a 08 (oito) ações.

São oriundos, de sua maioria, de ações cíveis em virtude de a Companhia ser estipulante em diversos contratos de seguros.

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social é de R\$ 220.000.000 (duzentos e vinte milhões de reais), inteiramente subscrito e integralizado, correspondendo a 1.957.450 (hum milhão, novecentas e cinquenta e sete mil e quatrocentas e cinquenta) ações sem valor nominal, sendo 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas e 457.450 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta) ações preferenciais nominativas.

b) Reservas

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Distribuição de dividendos e formação de reservas

Os acionistas têm direito de receber como dividendo, em cada exercício social, a remuneração equivalente, no mínimo, a 25% do lucro líquido ajustado, mediante deliberação da assembleia geral.

Os dividendos e a destinação do lucro do exercício foram calculados conforme segue:

DIVIDENDOS	
Lucro Líquido do Exercício	33.836.582
(-) Reserva legal	1.691.829
(-) Reserva para contingência	5.000.000
(=) Base de cálculo dos dividendos	27.144.753
Valor dos dividendos mínimos a distribuir 25%	6.786.188
(+) Valor dividendos ação PN 10% dividendo ON	158.591
(=) Dividendos a distribuir	6.944.779
Quantidade de ações ON	1.500.000
Quantidade de ações PN	457.450
Total de quantidade de ações ON e PN	1.957.450
Valor do dividendo por ação ON	3,47
Dividendo por ação PN + 10%	0,34
Valor do dividendo por ação PN	3,81

DESTINAÇÃO DO LUCRO E FORMAÇÃO DE RESERVA	
Lucro Líquido do Exercício	33.836.582
(-) Reserva legal	1.691.829
(-) Reserva para contingência	5.000.000
(-) Dividendos propostos	6.944.779
(=) Lucro líquido do exercício 2024 após reservas e dividendos	20.199.974
(+) Transferência para lucros acumulados - dividendos não procurados exercício 2021	2.095.317
(-) Bonificação de ações	291.600
(-) Transferência para reserva para futuro aumento de capital	22.003.691
(=) Lucros acumulados	-

d) Base para constituição da reserva para contingência

Ao final do exercício de 2024 foi ampliada a Reserva para Contingência em R\$ 5.000.000,00, com o objetivo de preservar o capital da Companhia diante das instabilidades no País decorrentes das elevadas taxas de juros, inflação, insegurança com a situação política atual, risco fiscal e de crédito, e mudanças previstas para a área tributária, que podem afetar principalmente as empresas de turismo com o fim do Perse a partir de janeiro/2025, retornando a obrigatoriedade de pagamento para as empresas Ao alocar esses recursos em reserva para contingência busca-se proteção contra eventos fortuitos, manutenção da estabilidade, garantindo maior segurança e tranquilidade ao Grupo Bancorbrás em um cenário de incertezas econômicas ao longo dos próximos exercícios.

NOTA 19 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2024	2023
Receita bruta	23.427.927	34.011.127
Cofins	1.780.522	2.584.846
PIS	386.561	561.184
ISS	1.171.039	1.700.113
Total de impostos	(3.338.122)	(4.846.143)
Receita Operacional Líquida	20.089.805	29.164.984

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2024	2023
Ressarcimento de despesas - empresas Bancorbrás (a)	-	1.019.100
Rateio e recuperação de despesas	1.224.772	314.333
Aluguéis e arrendamentos	423.667	349.964
Dividendos	74.668	70.962
Ganho na alienação /baixa do imobilizado	627.821	147.800
Ganho judicial-recuperação de tributos	1.173.375	5.906.435
Receita com passivos não liquidados (b)	954.078	-
Total	4.478.381	7.808.594

(a) Em dezembro de 2023 foi finalizado o processo de consolidação da BEP - Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A., como holding. Os colaboradores da BEP, bem como todos os contratos de serviços de terceiros foram transferidos para o CSC e ressarcidos através do rateio de despesas.

(b) Reconhecimento de saldos pendentes no passivo provenientes de acionistas a identificar e resíduo de ações PN, oriundo da incorporação da CBAN pela BEP.

NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2024	2023
Doações	14.228	33.105
Patrocínios	500	-
Seguro responsabilidade civil	314.147	294.406
Plano de previdência dirigentes	159.132	211.622
Contribuição para associação de funcionários	11.162	16.710
Festividades e comemorações	51.962	251.471
Brindes	7.531	12.402
Manutenção e conservação	1.620	10.300
Utilidades e serviços	71.903	263.275
Viagens e estadas	170.479	212.644
Rateio de despesas	23.043.411	16.213.134
Prejuízos	-	536
Indenizações contratuais	17.982	1.400
Promoções, premiações e sorteios	9.972	-
Alienação-baixa de imobilizado	180.933	103.984
Total	24.054.962	17.624.989



BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTA 22 - RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	2024	2023
Rendimento de aplicação financeira	6.283.928	7.980.908
Juros ativos/descontos obtidos	602.120	164.068
Juros sobre capital próprio *	9.227.793	241.143
Total	16.113.841	8.386.119

*Em dezembro de 2024, a subsidiária integral Bancorbrás Turismo S.A. realizou a remuneração de juros sobre o capital próprio para a BEP, no valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), com o desconto do IRRF à alíquota de 15%, em conformidade com a previsão legal, com o objetivo de maximizar o valor para o acionista e otimizar a carga tributária.

NOTA 23 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS - CSSL/IRPJ

Cálculo da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
	2024	2024	2023	2023
Lucro líquido antes da contribuição social	35.386.380	-	42.392.504	-
Lucro líquido após a contribuição social	-	35.031.787	-	41.458.123
(+) Adições	11.539.624	13.232.641	7.190.679	9.286.026
Contribuição social	-	354.593	-	934.380
Doações	14.228	14.228	33.105	33.105
Participação nos lucros - Administradores	-	999.398	-	912.912
Equivalência patrimonial devedora	8.854.180	8.854.180	5.748.733	5.748.733
Provisões judiciais	1.176.817	1.176.817	153.649	153.649
Outras adições	1.494.399	1.833.425	1.255.192	1.503.247
(-) Exclusões	41.297.544	41.297.544	27.439.739	27.439.739
Equivalência patrimonial credora	40.469.819	40.469.819	27.160.445	27.160.445
Reversão de provisões judiciais	700.041	700.041	161.116	161.116
Lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição	74.668	74.668	70.962	70.962
Outras exclusões	53.016	53.016	47.216	47.216
(=) Lucro antes da compensação de prejuízos	5.628.460	6.966.884	22.143.444	23.304.410
(-) Compensação de prejuízos fiscais	1.688.538	2.090.065	6.643.033	6.991.323
(=) Base de cálculo da CSSL/IRPJ	3.939.922	4.876.819	15.500.411	16.313.087
Tributos devidos	354.593	1.195.205	934.380	2.768.055

NOTA 24 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração de dirigentes

Os gastos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal da Alta Administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria) são apresentados como segue:

Descrição	2024	2023
Conselho de Administração	1.279.749	952.952
Conselho Fiscal	529.551	516.256
Diretoria Honorário	1.778.150	1.842.360
Diretoria Honorário Adicional	208.377	200.778
Diretoria Encargos Sociais	779.339	754.372
Diretoria Anuênio Adquirido	97.247	97.247
Diretoria Participação nos Lucros e Resultados	999.398	912.912
Total	5.671.811	5.276.877

b) Operações ativas e passivas da Companhia com partes relacionadas

As operações com as subsidiárias integrais são referentes ao ressarcimento do rateio de despesas decorrentes dos serviços administrativos e transações realizadas no contexto das atividades operacionais da Companhia, assim representadas:

Receitas	2024	2023
Bancorbrás Turismo S.A.	23.427.927	33.946.409
Total	23.427.927	33.946.409
Operações com Rateios e Ressarcimento de Despesas		
Bancorbrás Turismo S.A. (Ressarcimento de despesa)	-	321.768
Bancorbrás Administradora de Consórcios S.A. (Ressarcimento de despesa)	-	697.332
Bancorbrás Centro de Serviços Compartilhados S.A. (Despesa com rateio)	(23.043.411)	(16.213.134)
Total	(23.043.411)	(15.194.034)

Saldos Patrimoniais Ativos	2024	2023
Bancorbrás Turismo S.A.	1.689.919	1.717.636
Bancorbrás Administradora e Corretora de Seguros S.A.	-	50.000
Total dos Saldos Patrimoniais Ativos	1.689.919	1.767.636
Saldos Patrimoniais Passivos		
Bancorbrás Viagens e Turismo S.A.	125.305	59.966
Bancorbrás Centro de Serviços Compartilhados S.A.	3.626.166	2.566.002
Total dos Saldos Patrimoniais Passivos	3.751.471	2.625.968

NOTA 25 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de pensão e benefícios

A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus colaboradores, nem de plano de opção de compra de ações.

b) Seguro saúde

A Companhia mantém seguro saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, visando à promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênio. A Companhia não tem responsabilidade em relação ao benefício de plano de saúde pós-emprego.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2024.

VICTOR ARANTES MARRA

Diretor-Presidente

LUIZ GUSTAVO ARANTES

Diretor-Geral de Administração e Controle

EDIVANIRA VIEIRA DINIZ

Contadora CRC 009.619/O-5 DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos recebidos, no decorrer do exercício, dos Administradores da empresa e da respectiva Contadora, bem assim no Relatório do Auditor Independente, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Os demonstrativos contábeis das empresas subsidiárias que têm os resultados financeiros finais incorporados ao da holding **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.** por meio de equivalência patrimonial, foram analisados pelos seus competentes órgãos de controle.

Brasília (DF), 20 de março de 2025.

CONSELHO FISCAL

CARLOS EDUARDO VIDIGAL

CIL FARNEY MACHADO DE OLIVEIRA

CELIUS GUIMARÃES MARCONDES FEITOSA

ELIMÁRIO ARAÚJO SANTOS

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, após o exame das peças contábeis, recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação do Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.2024, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31.12.2024 e do Relatório Anual da Administração.

Brasília (DF), 27 de março de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JORGE TOMIO GUIYOTOKU - Presidente

WELLINGTON PASSOS SILVA - Vice-Presidente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Acionistas e Administradores da

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos inde-

pendentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 21 de março de 2025.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC DF 501/O-1

ANTONIO CESAR GANDARA

Contador CRC SP 166522/O-0 T-DF

